



GRUPOS TERAPÊUTICOS NO CAPS DAMIÃO XIMENES LOPES EM SOBRAL, CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRISCILA DE FREITAS SOUSA; THALITA DIAS NUNES

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental sofreu mudanças desde a reforma psiquiátrica, movimento que ganhou força com a instauração do SUS, e tem sido ainda forte no combate aos manicômios e práticas manicomiais. A pessoa acometida por sofrimento psíquico, é sujeito de direito e deve ter um tratamento pautado na dignidade humana. **OBJETIVO:** Relatar a percepção sobre os grupos terapêuticos do CAPS II Damião Ximenes Lopes, vivenciadas no percurso da residência multiprofissional em Saúde Mental. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A experiência parte da vivência e percepções enquanto residente multiprofissional de saúde mental, no CAPS II, durante os meses de abril a junho de 2023. O referido equipamento oferta de segunda à sexta: triagem, acolhimento, consultas individuais agendadas com profissionais multiprofissional e psiquiatria, matriciamento, ações intra e intersetorial, assembleia dos usuários, e nove ações grupais contínuas, das quais: Grupo Expressivo; O Grupo Vozes; Grupo de mulheres; Grupo de Teatro; Grupo de Família; Grupo de Educação em Saúde; Grupo de Convivência; Grupo de Práticas Corporais, Grupo Além da Emoção. Todos os grupos têm frequência semanal, dois cuidadores e apoiadores, como residentes multiprofissionais, dura em média de 2h cada encontro. **DISCUSSÃO:** Em oposição às instituições e práticas manicomiais, na busca de garantir a livre circulação das pessoas com sofrimento psíquico, estimular o acesso a comunidade, a convivência familiar e comunitária, o CAPS ao promover também as ações grupais, rompe com a lógica institucionalizada e apenas ambulatorial no tratamento das pessoas com transtorno mental. Ainda que cada grupo tenha propostas e públicos diferentes, ambos, conseguem promover a sociabilidade entre pares, convivência entre pessoas acometidas por diferentes transtornos, o estímulo à autonomia, integração social, através da fala, escuta, da pintura, da música cantada e tocada, do ensaio no grupo de teatro, ou da caminhada ao ar livre na margem do Rio Acaraú. **CONCLUSÃO:** As ações grupais são um importante espaço para cuidado continuado extra consultório no âmbito da atenção especializada. Os grupos além do espaço para a fala, contemplam a arte, o artesanato, a cultura, o esporte, e tem sido uma estratégia que rompe com a lógica de isolamento social no tratamento e acompanhamento psicossocial.

Palavras-chave: Saúde mental, Serviços de saúde mental, Apoio psicossocial, Caps, Ações coletivas.